

Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

Aos vinte dias do mês de dezembro, de dois mil e vinte e dois, levou-se a efeito a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, pelas 20 horas e 30 minutos, na Escola Stuart Carvalhais, em Massamá.-----

O Presidente da Assembleia verificou o quórum, que contou com a presença dos seguintes vogais:-----

pela Força Política do Partido Socialista -----

Victor Hugo Alves
Sandra Raquel Gonçalves Viegas
Manuel Lourenço Marques
Ana Paula Simões Carvalho
João António Correia Vinha
Cláudia Janelas
Hussna Ribeiro
Maria Fátima Brás
Manuel Salvador Reis
Ângela Sinde

pela força política Partido Social Democrata -----

Francisco Duarte
Joaquim Manuel Viegas Simão
Francisco José Parra Curinha
Ricardo Oliveira

pela força política CDS-PP -----

Ricardo Santos

José Domingos dos Santos

pela força Política da Coligação Democrática Unitária CDU; -----

Luis Coelho
Leonor Galamba

pela força política Chega -----

Paula Pereira

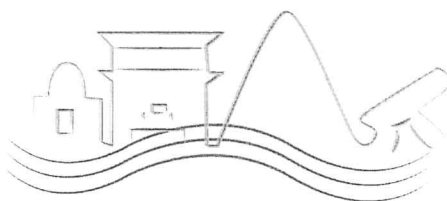
pela Força Política do Bloco de Esquerda BE; -----

José Barroso Dias -----

Vogal Independente

Nuno Vilela

Verificado o quórum, o presidente da assembleia de freguesia, procedeu à substituição dos vogais das bancadas.-----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O presidente da Assembleia apresentou informações gerais, bem como a comunicação por parte do vogal NUNO MARCOS DA SILVA ARAÚJO VILELA, como vogal Independente.

O presidente da Assembleia deu início à sessão com a participação e intervenção do público:

Tiveram a palavra os Srs.:

: Pedro Silva

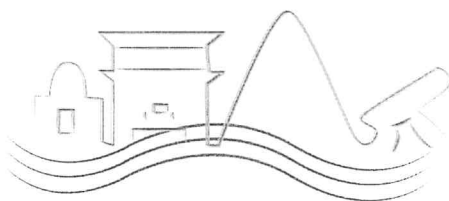
! : Ricardo Belo

O presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, com a apresentação de Moções apresentadas pelas Bancadas:

- PSD e CDS-PP - Voto de saudação - 47 anos do 25 de novembro de 1975

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vogal Inde
A Favor		4	2		1		
Contra	1			2		1	
Abstenção	9						1



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Aprovado por com _____

7 votos a favor; 4 votos contra; 10 abstenções

- PSD - Expansão da Rede de Espaços Caninos na Freguesia

O PS apresentará uma declaração de voto

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Votos Inde
A Favor		4	2		1	7	1
Contra	10						
Abstenção				2		1	

Aprovado por Rejeitado _____

8 votos a favor; 10 votos contra; 3 abstenção.

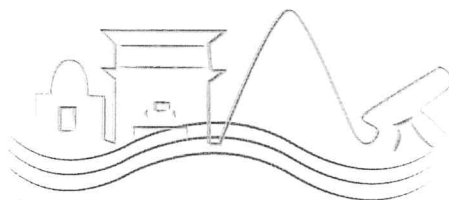
- CDU – Moção As Violências têm de acabar onde quer que tenham Lugar! Igualdade no trabalho e na vida. Eficácia nos mecanismos de proteção.

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Votos Inde
A Favor	10	4	2	2		1	1
Contra							
Abstenção					1		

Aprovado por maioria _____

20 votos a favor; 0 votos contra; 1 abstenção.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

- CDU – Sobre a Situação da Saúde

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Votos Incl
A Favor		4	2	2		1	
Contra	10				1		
Abstenção							1

Aprovado por Rejeitado

9 votos a favor; 11 votos contra; 1 abstenção.

A vogal Leonora Galamba fez referência a diversas necessidades reportadas por fregueseses deste U.F.

O presidente da Assembleia deu seguimento à sessão, iniciando o Período da Ordem do Dia da Sessão:

1. Informações:

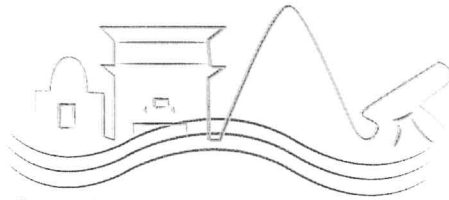
2. Apreciação, discussão e votação de Atas da Assembleia de Freguesia, nº 4 e 5/2022;

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Votos Incl
A Favor	5	3	2	2		1	1
Contra							
Abstenção		1					

Aprovado por maioria dos presentes de assembleia em

14 votos a favor; _____ votos contra; 1 abstenção.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

3. Apreciação, discussão e votação da Alteração do nº 6, do art.º 34.º do Regimento da AFUFMMA;

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Ind
A Favor	10	4	2		1		1
Contra							
Abstenção				2		1	

Aprovado por maioria

18 votos a favor; 0 votos contra; 3 abstenção.

4. Apreciação, discussão e votação da minuta 3.ª modificação ao contrato interadministrativo de colaboração /2018, entre o município de Sintra, Serviços municipalizados de água e saneamento de Sintra e a União das freguesias, referente à limpeza pública e recolha de resíduos;

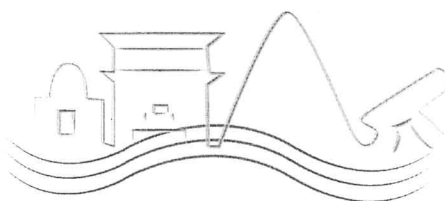
VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	José Ind
A Favor	10	3	2	2	1	1	9
Contra							
Abstenção							

Aprovado por maioria

20 votos a favor; 0 votos contra; 0 abstenção.

5. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023;



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vos Inde
A Favor	10					1	1
Contra		4	2	2	1		
Abstenção							

Aprovado por maioria

12 votos a favor; 7 votos contra; 1 abstenção.

6. Apreciação, discussão e votação referente à Autorização Prévia Genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais;

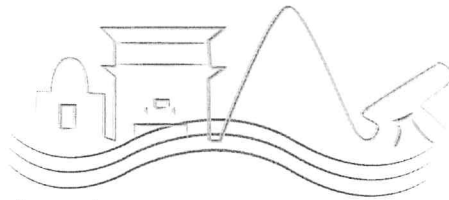
VOTAÇÃO:

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Vos Inde
A Favor	10				1	1	1
Contra				2			
Abstenção		4	2				

Aprovado por maioria

13 votos a favor; 6 votos contra; 6 abstenções.

7. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023;



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Jose Inês
A Favor	10	4	2	2	1	1	1
Contra							
Abstenção							

Aprovado por unanimidade _____

21 votos a favor; _____ votos contra; _____ abstenção. _____

A CDU apresentou declaração de voto para os pontos 5, 6 e 7.

8. **Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios, Nota Justificativa e Calendarização relativa ao Orçamento Participativo para 2023;**

VOTAÇÃO: _____

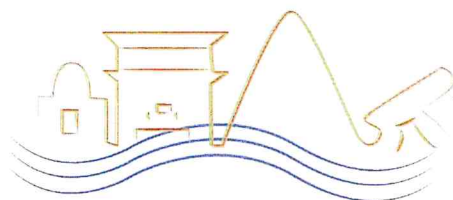
	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Jose Inês
A Favor	10				1	1	1
Contra		4	2	2			
Abstenção							

Aprovado por maioria _____

13 votos a favor; 8 votos contra; _____ abstenção. _____

PSD apresentou uma declaração de voto e CDU apresentou a sua declaração de voto.

9. **Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Nota Justificativa e Calendarização do Orçamento Participativo Jovem para 2023;**



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

VOTAÇÃO: _____

	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CHEGA	BE	Voto Incl.
A Favor	10	4	2		1	1	1
Contra							
Abstenção				2			

Aprovado por maioria _____

_____ votos a favor; _____ votos contra; _____ abstenção. _____

A CDU apresentou declarações de voto

⊕

Apreciação e discussão da Informação escrita do presidente relativa ao 4º trimestre de 2022.

A ata em minuta foi lida, e aprovada por unanimidade _____

A sessão encerrou pelas 00h 17 m. _____

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 1º SECRETÁRIO

⊕ Face ao adiamento de hora, foi aprovado por a continuação do desenvolvimento dos trabalhos com 20 votos a favor e uma ^{voto contra}, de acordo com o nº 4 do art. 2º do Regulamento de Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

MOÇÃO

As violências têm de acabar onde quer que tenham lugar!

Igualdade no trabalho e na vida.

Eficácia nos mecanismos de protecção.

Assinalou-se a 25 de Novembro, o Dia Internacional para a Eliminação de todas as formas de Violência sobre as Mulheres que coincidiu com a votação final do Orçamento do Estado para 2023. Uma coincidência que não pode deixar de ser sinalizada pelo facto de este não responder ao que se impõe para prevenir e combater todas as formas de violência sobre as mulheres.

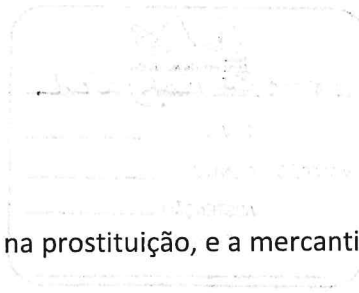
Não é possível dispensar a abordagem de problemas concretos com que as mulheres estão confrontadas, como a perda acentuada do poder de compra dos seus baixos salários e pensões, a precariedade laboral, as dificuldades acrescidas no pagamento da renda, nos empréstimos da casa, entre outros.

A falta de resposta a estes problemas, gera uma espiral de degradação das condições de vida e de trabalho da maioria das mulheres; de acentuação das desigualdades e discriminações a que estão sujeitas enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães; a ampliação da pobreza e do empobrecimento; o que em si mesmo potencia o prolongamento da sujeição de muitas à violência doméstica, avolumando-se os riscos para a sua integridade física e mental e para o desenvolvimento e saúde dos filhos.

É necessário interromper o ciclo de violência o mais cedo possível, o que implica um compromisso com a luta pelo aumento geral dos salários e do Salário Mínimo Nacional, a valorização das profissões e carreiras, o controlo dos preços dos bens e serviços essenciais, bem como o investimento em meios materiais e humanos nos diversos serviços públicos, garantindo o direito à habitação, mais e melhores direitos na saúde, segurança social, educação, justiça, forças de segurança, entre outros.

Para enfrentar as diversas formas de violência exige-se a concretização de uma política alternativa que concretize a igualdade no trabalho e na vida, condição necessária para garantir às mulheres o direito a terem um projecto de vida com direitos, assegurando-lhes realização pessoal, profissional e social, incluindo o direito a libertarem-se de contextos violentos que atentam contra a sua dignidade e direitos.

Uma política assente nos valores de Abril e da Constituição da República que tome medidas para enfrentar, combater e prevenir a violência doméstica, a violência no namoro,



a violação sexual, a exploração na prostituição, e a mercantilização das mulheres e crianças nas «barrigas de aluguer».

Uma política que assuma a necessidade de dotar de eficácia os instrumentos de protecção das vítimas e dote de maior eficácia os instrumentos de protecção das mesmas.

A Rede Nacional de Apoio a vítimas de violência doméstica, que envolve um conjunto de entidades e organizações que procuram assegurar o apoio a estas vítimas, depara-se, em muitos casos, com carências e inconstância nas formas de financiamento, com dificuldades de articulação entre todas, apresentando esta Rede profundas assimetrias no território.

Trata-se de um processo de transferência de responsabilidades levado a cabo pelo Governo, processo que não visa reforçar a necessária cooperação e envolvimento das autarquias nesta Rede, mas sim desresponsabilizar a Administração Central, a quem compete garantir a unidade e coesão nacional na prevenção e combate a todas as formas de violência e protecção às suas vítimas.

Assim, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, reunida a 20 de Dezembro de 2022 delibere:

- Manifestar o seu apoio à prevenção e ao combate contra todo o tipo de violências contra as mulheres nas diversas frentes de actuação local
- Ser um agente activo na defesa do reforço dos serviços públicos essenciais à protecção e prevenção das mulheres e crianças vítimas de violência.

Os eleitos da CDU

18 de Dezembro de 2022



Assembleia Freguesia

SESSÃO DE <u>20</u> / <u>2022</u>	
Massamá e Monte Abraão	
FAVOR	<u>7</u>
VOTAÇÃO CONTRA	<u>4</u>
ABSTENÇÃO	<u>10</u>
O Presidente <u>J. H. ...</u>	

VOTO DE SAUDAÇÃO

47 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se no passado dia 25 de novembro o 47.º quadragésimo sétimo aniversário da data que simbolizou o fim do Processo Revolucionário em Curso (PREC). Foi a 25 de novembro de 1975 que os militares assumiram as suas responsabilidades últimas em termos de poder, derrubando quem ilegítimamente o exercia, permitindo a natureza pluralista e democrática do regime político.

Foi um período de transição, muito penoso, entre o 25 de Abril de 74 e o 25 de novembro de 75, pelo ocorrido destacamos e enalteçemos o papel do General Ramalho Eanes, do Coronel Jaime Neves e nas suas pessoas os demais militares que pela sua ação ajudaram a consolidar o processo democrático iniciado a 25 de Abril 1974.

O “25 de novembro” simboliza a liberdade, na sua verdadeira acepção da palavra. Os atropelos de índole ideológica e política e a visão autocrática e internacionalista, preconizada pelos partidos da esquerda radical à altura, toldaram os melhores princípios de liberdade preconizados a quando do 25 de Abril de 1974.

Pelo exposto, devemos enquanto cidadãos livres, dar hoje e sempre, o nosso tributo aos militares envolvidos, aos partidos democráticos e às figuras maiores da nossa democracia que com a sua resistência indómita disseram presente aos portugueses, entre os quais destacamos: Adelino Amaro da Costa, Freitas do Amaral, Sá Carneiro, Mário Soares e tantos outros que contribuíram de forma abnegada e patriótica para a construção de um país democrático, prestigiado, aberto, tolerante e integrado na União Europeia.

Ao Partido Socialista de hoje, relembramos a contribuição maior do Dr. Mário Soares e o comício na Fonte Luminosa a 19 de junho de 1975 onde

muitos dirigentes socialistas à data se manifestaram e se insurgiram contra o PCP e a esquerda radical, ajudando o virar de página da revolução.

A história deve ser estudada e lecionada com verdade, não é escamoteando, relativizando ou branqueando datas em termos de ensino escolar que alteramos os factos, a memória ou o momento.

Hoje, como em 1975 defender a liberdade e a democracia é um constante combate político contra as forças partidárias e correntes ideológicas que protegem regimes totalitaristas como o venezuelano, que pretendem limitar o pensamento livre dos povos privilegiando o seu castramento, que debitam falsidades e desinformação através dos órgãos de comunicação social onde têm assento e visibilidade, que procuram moldar a sociedade através do ensino, da cultura e da comunicação, que constroem narrativas de inverdades e contradições tendo como presente a não condenação da invasão da Ucrânia em pleno sec. XXI.

É sob o signo da liberdade que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo e assinalar este momento é celebrar a liberdade e a democracia.

Assim, os Elementos do PSD e CDS-PP propõem a esta Assembleia Freguesia, que aprove um, voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

Caso seja aprovado, este voto de saudação deverá ser enviado a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao

Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de Abril.

7, de dezembro de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS-PP

Declaração de voto da CDU nos pontos 5, 6 e 7 da Ordem do Dia

Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023 da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O voto da CDU no ponto 5., referente às GOP e Orçamento 2023, faz um balanço crítico da acção e opções propostas pela Junta de Freguesia:

- A estratégia continuada de fazer da Junta uma gestora de prestadores de serviços, revelada no aumento da componente desta despesa no orçamento (52% do total). Recorda-se aqui o concurso atribulado da manutenção dos espaços ajardinados e que deixou a união de freguesias “descalça”, evidenciando o risco de esvaziarmos a capacidade operacional e de coordenação desta área.
- O aumento de taxas que criticámos e que se reflectem, por exemplo, numa duplicação da receita nos atestados.
- A aposta ininterrupta em comunicação, com os seus custos em assessorias, que acompanha uma agenda de promoção.

Estas linhas fundamentam o voto contra da CDU.

Acompanhamos, evidentemente, as preocupações com a acção social nas nossas freguesias, não deixando de criticar os modelos caritativos ou que apenas encobrem o abandono das populações pelo Estado. Estamos atentos à dinâmica cultural, desportiva e associativa, colocando a necessidade de uma articulação estratégica, para o que é necessário recursos, espaços e coordenação entre autarquias. E, por fim, não fazemos de modelos concorrenciais o clímax da participação democrática.

Como este documento ainda versa sobre obras camarárias, saudamos a sua realização – caso por exemplo da Creche – e criticamos igualmente a demissão da Câmara – veja-se na recuperação do espaço do Tanque da Quinta das Flores ou nos escolhos para criar um Centro de Dia na Freguesia. Lutaremos pelos equipamentos em falta e fazemos votos para que as obras e os estudos camarários auscultem as populações quer nos seus fins e na sua execução.

Votaremos igualmente contra a proposta do ponto 6., defendendo o papel da Assembleia de Freguesia na fiscalização e aprovação dos investimentos e despesas de importância.

E, em relação ao ponto 7., aprovaremos o Mapa de Pessoal, pelo que representa de reforço da capacidade operacional da Junta de Freguesia, apelando para a devida execução dos procedimentos concursais. Saliemos, contudo, que o reforço do Mapa de Pessoal alinha-se com a tendência externalizadora da Junta de Freguesia e devém em grande parte das

delegações de competências, cujo processo é por nós criticado pelo que implica de desresponsabilização do Estado Central.

Os eleitos da CDU (2022-12-20)

Declaração de voto da CDU sobre o Orçamento Participativo Jovem de 2023

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) é uma ferramenta na qual a CDU reconhece o seu potencial cunho pedagógico, orientada maioritariamente para uma população não eleitora, e o seu objectivo de promover o debate e a realização de projectos por parte desta população, além da sua participação cívica nas comunidades. Além do mais, este tipo de iniciativas não só permite atender às necessidades dos mais jovens, como também os conhecer melhor, e com isso traçar melhores políticas orientadas aos mesmos.

No entanto, estes tipos de atividades deveriam ser incentivadas a nível escolar sem a inerente lógica concorrencial, num modelo escolar que não seja apenas orientado para a criação da próxima geração da classe trabalhadora, mas que olhe os jovens de igual para igual e que progressivamente os inclua na elaboração dos programas lectivos. A gamificação, embora um conceito interessante e que consideramos eficaz na captação de participação, destrói parte do cunho pedagógico que as atividades desenvolvidas poderiam trazer, pois:

- Irá atrair os jovens numa base de recompensa;
- Não ensinará a importância de servir a comunidade e o próximo;
- Promoverá a rivalidade e a concorrência entre grupos pertencentes à mesma comunidade, ao invés de promover a cooperação.

Assim sendo, fazendo o balanço dos pontos positivos e negativos desta matéria, a CDU opta por se abster.

Os eleitos da CDU

18 de Dezembro de 2022



Declaração de voto da CDU sobre o Orçamento Participativo de 2023

O Orçamento Participativo (OP) é teoricamente uma ferramenta de promoção da participação cívica na vida política da Junta de Freguesia. Contudo, o facto de não definir o universo dos votantes e transformar a participação democrática da população das nossas freguesias num procedimento concursal, merece a rejeição da CDU.

Muitos dos projectos do OP virão com o fim de resolver problemas identificados pela comunidade, aos quais os diversos executivos não têm dado resposta – Veja-se o exemplo da proposta vencedora da edição de 2022 “Colocação de Coberturas na Escola Básica n.º 1 de Monte Abraão”. Sendo uma necessidade previamente identificada pela comunidade escolar e de elevada importância, cumpre ao executivo a sua resolução, sem necessidade de recurso a ferramentas extra.

Além do mais, a CDU não se revê num programa que, para efeitos práticos, promove directa ou indirectamente a desnecessária concorrência, e potencial rivalidade, entre projectos que poderão ser de igual importância, com potenciais consequências discriminatórias para a população, desvirtuando por isso o objectivo de promover a coesão entre os cidadãos das nossas freguesias.

Assim sendo, no balanço desta discussão, a CDU opta por votar contra esta matéria.

Os eleitos da CDU

18 de Dezembro de 2022